

Governo anuncia após dia 21 plano de reativação econômica

SERGIO LEO

BRASÍLIA — Chama-se "Programa de Recuperação Econômica" o documento que o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, está elaborando a pedido do presidente Itamar Franco, resumindo a política a ser adotada para o combate à inflação e retomada do crescimento, sem choques econômicos. Inclui um "plano de impulsão setorial", com medidas de estímulo aos setores de construção civil, agroindústria e exportação. O programa prevê a redução de alíquotas de importação, para conter altas de preços abusivas. Prevê ainda a redução das transferências de verbas do Tesouro a estados e municípios, para cobrir os buracos orçamentários.

Itamar pretende divulgar o programa logo após o plebiscito de 21 de abril. Eliseu pediu sigilo à sua assessoria, para não estimular a especulação no mercado financeiro. A entrevista do presidente do Senado, Humberto Lucena — depois desmentida por Eliseu — anunciando a preparação de um "plano progressista", poderia, na avaliação do ministro, comprometer o anúncio do programa.

Para iniciar ainda este ano a reforma fiscal desejada por Eliseu, a equipe econômica quer reduzir os recursos transferidos pelos ministérios da Saúde, Educação, Ação Social e Desenvolvi-

mento Regional a estados e municípios (cerca de US\$ 8,5 bilhões). Uma das alternativas é exigir contrapartidas em verbas dos governos e prefeituras.

— Será um desmonte não por ação governamental, mas por compulsão legal — disse um as-

essor do ministro.

O combate à sonegação é também considerado fundamental para aumentar receitas e reduzir o déficit público. Entre as medidas estudadas estão a concentração do trabalho dos fiscais em grandes empresas.